

NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 25/03/2015 - Edição 1242

Dilma envia MP que estende política de valorização do salário mínimo até 2019

Ao assinar nesta terça-feira (24) a medida provisória (MP) que estende a política de reajuste do salário mínimo até 2019, a presidenta Dilma Rousseff disse que a decisão do governo significa o reconhecimento de que as ações de crescimento da economia não se dão “em detrimento do trabalhador”.

Segundo ela, o envio de uma MP ao Congresso foi resultado do diálogo com senadores e deputados da base aliada. Isso foi necessário porque a MP passa a vigorar com força de lei, o que permite trabalhar com as novas projeções, quando for analisado o Orçamento deste ano.

O Projeto de Lei 7.469/14, que tramitava no Congresso Nacional com o mesmo teor, foi retirado de pauta nesta terça-feira, após ter o texto-base aprovado, mas o governo não concordava com uma emenda que estendia a política de correção para os benefícios acima de um salário mínimo pagos pela Previdência Social.

A presidenta lembrou que em 2011 outra medida provisória foi enviada ao Legislativo estendendo a política daquela época até 2015, e que agora tornou-se necessária essa ação por parte do governo. De acordo com ela, não há atropelo com



Presidenta Dilma Rousseff assinou a medida provisória do salário mínimo. Foto: Roberto Stuckert Filho/PR

relação aos parlamentares, porque o governo está fazendo algo que lhe é característico: o “direito de iniciativa em algo que gera despesa”.

“Agradeço aos senhores deputados aqui presentes e aos senhores senadores, representando a base aliada. Agradeço primeiro essa força para que a gente aprove e mande como medida provisória, medida de urgência com vigência imediata”, disse a presidenta.

Ao ressaltar que tem “consciência da importância” das centrais sindicais presentes na cerimônia de assinatura da MP (Nova Central Sindical dos Trabalhadores, União Geral dos Trabalhadores, Força Sindical e

Central Única dos Trabalhadores), Dilma estendeu o agradecimento a todas as entidades sindicais, acrescentando que elas tiveram papel relevante na política de valorização do salário mínimo. “Foram todas as centrais que construíram essa política, e isso resulta também em outra característica importante que deve ser o patamar do qual nós sempre vamos partir: o reconhecimento de que os movimentos sociais, as centrais e todos os movimentos que representam a parte organizada da população brasileira são muito importantes quando se trata de políticas sociais.”

Fonte: Agência Brasil

Vigilante é baleado durante assalto dentro do terminal de Jacaraípe, ES

Suspeitos fugiram com duas armas dos vigilantes, na Serra. Equipe de segurança foi procurada, mas não quis se pronunciar

Um vigilante, de 35 anos, foi baleado durante um assalto por volta de 20h desta terça-feira (24), dentro do Terminal de Jacaraípe, no município da Serra. Os suspeitos conseguiram fugir levando duas armas. A equipe de segurança foi procurada, mas não quis se pronunciar sobre o assunto.

Depois de pegar as armas dos vigilantes, os suspeitos entraram em um carro preto e fugiram em direção ao bairro Serra Dourada. A polícia fez buscas na

região na tentativa de prender os suspeitos, mas ninguém foi preso. O policiamento foi intensificado na região.

Segundo testemunhas, três homens renderam dois vigilantes que estavam trabalhando. “Um entrou pela roleta e dois pela lateral. Os vigilantes estavam perto da sala dos rodoviários e foram surpreendidos pelos suspeitos. Um vigilante se entregou, mas o outro, ao esboçar uma reação levou um tiro na boca”, disse uma

testemunha que não quis ter o nome revelado.

A vítima, Thadeu Bittencourt Cardoso, de 35 anos, foi socorrida por um carro da Polícia Militar e encaminhado ao Hospital Jayme dos Santos Neves, na Serra.

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) foi procurada, mas ainda não se pronunciou sobre o assunto.

Fonte: G1

Arrombamentos de caixas eletrônicas no RS triplicam em cinco anos



Até 10 de março, a polícia contabiliza 14 crimes, média de um caso a cada cinco dias. Foto: José Luís Costa

O caixa eletrônico se consolida como um dos alvos preferidos da bandidagem. Nos últimos cinco anos, arrombamentos de terminais, incluindo uso de maçarico e explosivos, cresceram 231,2% no

Rio Grande do Sul. O aumento mais significativo ocorreu no ano passado, com 65,6% a mais de registros em relação a 2013.

A estatística é da Polícia Civil e leva em conta crimes consumados e

tentativas. Em números absolutos, foram 53 ataques em 2014 no RS, média de um por semana. Em 2015, até 10 de março, a polícia contabiliza 14 casos - dois a menos do que em todo ano de 2010.

Dos 53 casos do ano passado, 10 ocorreram em Porto Alegre. Na Capital e em municípios de médio porte, os ataques, em geral, ocorrem com uso de maçarico. A maior incidência de explosão de terminais está em cidades do Interior, com policiamento reduzido.

A multiplicação de casos também se justifica porque os ladrões “descobriram” que correm menor risco na calada da noite do que em ações à luz do dia. Haveria migração de quadrilhas que antes praticavam assaltos, com bancários e clientes sob mira de armas - este modo de agir retrocedeu 6,5% em 2014 no RS.

Os ataques também avançam

conforme o serviço bancário se populariza. Entre 2004 e 2011, o número de terminais no país subiu de 32 mil para 182 mil - alta de 468%, com equipamentos em postos de combustíveis, shoppings e outros estabelecimentos.

A punição para roubo varia de quatro a 15 anos de prisão. E os ataques a caixas eletrônicos são enquadrados como furto qualificado (chamado de arrombamento), porque não há ameaças a pessoas. Nesses casos, a pena vai de um a oito anos de cadeia. Se vier a ser condenado, o criminoso ingressa no regime semiaberto.

Como não há unidades com vagas, os apenados acabam voltando para casa, com tornozeleiras eletrônicas ou em prisão domiciliar, o que, na prática, pouco difere da liberdade absoluta.

- Assumimos em abril de 2013. Desde então, prendemos 200 pessoas. Acredito que grande parte esteja nas ruas - lamenta o delegado Joel Wagner, da Delegacia de Repressão a Roubos e Extorsões, do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

A situação é tão preocupante que policiais civis e militares de todo o Brasil, além de integrantes do Exército, vêm discutindo medidas de repressão desde o ano passado, em reuniões periódicas, em Brasília.

Uma das propostas é alterar o Código Penal, equiparando a pena de furto com uso de explosivos à punição por roubo. Outra sugestão prevê criação de lei específica para esse tipo de crime e regras mais rígidas para quem armazena e trabalha com explosivos.

Hoje, segundo o delegado Wagner, quem é preso com dinamite responde por porte ilegal de arma de uso restrito, com penas entre três e seis anos de prisão.

Casos seguem em alta em 2015

Os ataques a caixas eletrônicos entraram 2015 em ritmo alucinante. Até 10 de março, a polícia contabiliza 14 crimes, média de um caso a cada cinco dias.

Somente no feriadão de Carnaval (entre 14 e 17 de fevereiro), ocorreram sete casos em seis cidades. Foram arrombamentos na Capital, em Novo Hamburgo, um furto com maçarico em Taquara e tentativas em Parobé e em Cachoeirinha. Em Vale Verde, no Vale do Rio Pardo, uma quadrilha explodiu a agência do Banrisul e tentou dinamitar a do Sicredi.

Em 1º de março, ocorreram explosões em agências do Banco do Brasil e do Banrisul de Barão, no Vale do Caí. Entre os dias 6 e 8, quadrilhas arrombaram com maçaricos bancos em Planalto, Jaguarão, Ivoti e Santo Antônio da Patrulha. No último sábado, também ocorreu o mesmo tipo de ataque em Barão do Triunfo e, no domingo, em Esteio.

- Desde o primeiro dia de 2015, estamos em ação. Naquela manhã, prendemos parte do bando que horas antes explodiu o Banco do Brasil em General Câmara - enfatiza o delegado Joel Wagner, da Delegacia de Repressão a Roubos e Extorsões do Deic.

Duas mulheres foram flagradas em Canoas com material de uma quadrilha que fez sete ataques em 2014. A polícia apreendeu dois fuzis, espingarda, munição,

15 quilos de explosivos, cordel detonante, coletes à prova de balas, miguelitos e dois carros. Integrantes do bando estão com prisão preventiva decretada pela Justiça.

Bancos investem, mas bancários cobram mais

Os bancos garantem investir em tecnologia para dificultar a ação dos ladrões. Prejuízos com arrombamento causam "extrema preocupação", afirmou em nota a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). Os bancários cobram medidas mais efetivas.

Segundo informa a Febraban, "os bancos investem constantemente em tecnologia e outras formas para aperfeiçoar seus mecanismos de segurança". Dispositivos que mancham de tinta notas de dinheiro e soltam fumaça em caso de os caixas serem danificados ou explodidos são exemplos.

A federação afirma que investe cerca de R\$ 20 bilhões por ano em tecnologia de proteção.

- Há necessidade dos bancos investirem muito mais, de aumentar a fiscalização do Exército com empresas que usam explosivos e maior ação policial de monitoramento de quadrilhas - afirma Lúcio Paz, diretor jurídico do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, integrante do Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

A Associação dos Bancos no RS (Asbancos) afirma que tem estudado alternativas junto à Secretaria de Segurança Pública e acompanha as diretrizes da Febraban.

Fonte: Zero Hora



TRT-RN: Primeiro CLT 70 de 2015 discute Direito Previdenciário e Seguro Desemprego

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) retoma, no próximo mês, o Projeto CLT 70. No dia 09 de abril, especialistas vão abordar o tema: Direito Previdenciário e Seguro Desemprego, no auditório da Livraria Saraiva do Midway Mall, às 19h. Neste ano, foram convidados para iniciar o projeto o juiz do trabalho Alexandre Érico Alves da Silva, e o procurador do INSS e professor da UERN Juan Pablo Couto de Carvalho.

Juntos, eles vão responder a perguntas como: O que mudou com a nova regulamentação? Quais requisitos para se aposentar ou receber auxílio previdenciário? Quais as novas regras para a percepção do seguro desemprego? O projeto CLT 70 reúne, mensalmente, especialistas, estudantes, advogados, sindicalistas e interessados para debater temas relacionados à Consolidação das Leis do Trabalho. As palestras são abertas ao

público e não há necessidade de fazer inscrição prévia. No entanto, os interessados devem chegar cedo, pois o espaço tem vagas limitadas. Para mais informações, ligue 4006-3280/3222-4722/3222-4733. Serviço: Projeto CLT 70 (Direito Previdenciário e Seguro Desemprego) Onde: Auditório da Livraria Saraiva (Midway Mall) Entrada: Gratuita Fonte: Ascom - TRT/21ª Região

Fonte: Sindforte-RN

CLT 70 2015

1 minutos

DIREITO PREVIDENCIÁRIO E SEGURO DESEMPREGO

- O que mudou com a nova regulamentação?
- Quais requisitos para se aposentar ou receber auxílio previdenciário?
- Quais as novas regras para a percepção do seguro desemprego?

JUAN PABLO COUTO DE CARVALHO

ALEXANDRE ÉRICO ALVES DA SILVA

QUINTA 09 abril às 19h
Local: Livraria Saraiva
Midway Mall

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico: Anibal Bispo
Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF